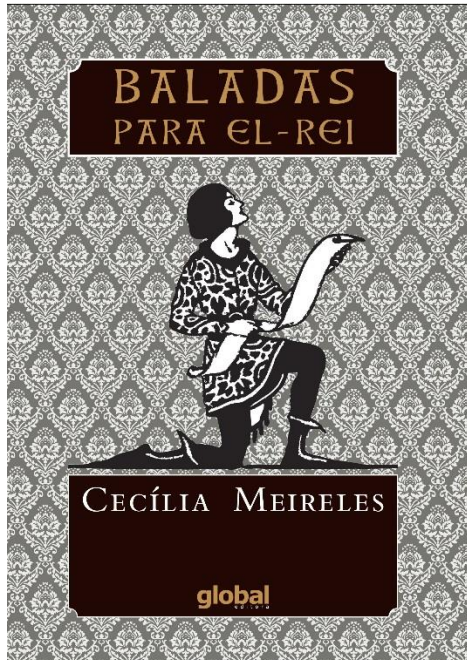


## Baladas para El-Rei

Autora: **Cecília Meireles** / Ilustrações: **Fernando Correia Dias**



Título: **Baladas para El-Rei**

Autora: **Cecília Meireles**

Ilustrações: **Fernando Correia Dias**

Editora: **Global Editora**

Páginas: **80**

Formato (larg. x lomb. x alt.): **16 x 0,6 x 23 cm**

Capa: **4 x 1 cores**

Encadernação: **Brochura, Lombada quadrada**

Acabamento: **Laminação brilho na capa**

Preço: **R\$ 49,00**

ISBN: **978-85-260-2257-7**

EAN: **9788526022577**

Número de catálogo: **3625**

Lançamento: **Março de 2017**

Origem: **Nacional** / Idioma: **Português**

Edição: **2ª edição**

Gênero: **Poesia** / Tema: **Poesia brasileira**

CDD: **869.91**

*Informações à imprensa:*

**Carla Haas** – MTb 64.064/SP

Tel.: (11) 3277-7999 – Ramal 276

[carla@globaleditora.com.br](mailto:carla@globaleditora.com.br)



Global Editora



Global Editora



@globaleditora



@globaleditora



Global Editora/blog



Global Editora

Terceira produção poética de Cecília Meireles a vir a público, *Baladas para El-Rei* (Global Editora, 80 páginas, R\$ 49), de 1925, presenteia o leitor com versos que demonstram a rara capacidade de nossa maior poeta para evocar imagens e sentimentos, capitaneada por sua intrínseca musicalidade. Preocupações metafísicas que aparecem sem cessar ao longo de sua vasta obra, tais como a fugacidade do tempo e os mistérios da morte e do amor, já aparecem neste livro.

As ilustrações presentes no livro concebidas pelo artista plástico português Fernando Correia Dias, primeiro marido de Cecília, expandem o som e a ressonância dos poemas da autora. Poemas que, ao remeterem nosso espírito a reinos distantes e imaginários, acabam iluminando fronteiras de nossa alma que até então não haviam conhecido claridade.

A apresentação desta edição é assinada pelo crítico literário Marcos Pasche, mestre e doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor de Literatura Brasileira na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. No texto, Pasche observa que “não é seguro apontar, com pretensa certeza, quem é o Rei receptor das baladas, mas é possível ouvi-las badalando no livro que é um reino do dizer obnubilado e do subentendido”.

**Sobre o autor:** Cecília Meireles nasceu em 7 de novembro de 1901, no Rio de Janeiro, onde faleceu, em 9 de novembro de 1964. Publicou seu primeiro livro, *Espectros*, em 1919. Em 1938, seu livro *Viagem* conquistou o prêmio Olavo Bilac de Poesia, concedido pela Academia Brasileira de Letras. Além de estar entre os poetas brasileiros mais amados pelo público, foi jornalista, cronista, ensaísta, autora de literatura infantojuvenil, professora e pioneira na difusão do gênero no Brasil. Em 1965, recebeu, postumamente, o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra.